



Cajamar, 05 de dezembro de 2024.

Ofício nº 250/2024

À Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Ref.: Proposta de Projeto - Chamamento Público SMDS/CMI Nº 004/2023

PROPOSTA - PROJETO FAROL

Chamamento Público SMDS/CMI Nº 004/2023

1. DADOS DA PROPOSTA:

- Nome do Projeto: Projeto Farol
- Prazo de execução: 24 meses
- Valor total da proposta: R\$ 244.005,44
- Valor a ser captado: R\$ 209.612,96
- Objeto da proposta: Possibilitar, por meio da capacitação e supervisão aos profissionais, o fortalecimento de ações para os atendimentos às pessoas idosas acolhidas, considerando os recursos e potencialidades da família e rede social de apoio, segundo o Eixo V - APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI'S SOCIOASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR, diretriz de letra a).

2. DADOS CADASTRAIS:

Organização da Sociedade Civil: Associação Sítio Agar

CNPJ: 05.119.104/0005-67

Data de Abertura do CNPJ: 10/05/2022

Endereço: Rua Corumbataí, 50

Bairro: Parque Paraíso

Cidade: Cajamar



CEP: 07794-040

Telefone: (11) 4448-1243 / (11) 99651-1427

E-mail: sitioagar@sitioagar.com.br

Nome do representante legal: Isabel Morsoletto Ferreira

Endereço residencial do representante legal: Rua João Miguel Jarra, 281 – apto 15, São Paulo/SP

CPF: 769.904.358-87

R.G.: 5.756.119

Telefone (s): (11) 99834-8648

Período de Mandato da Diretoria: De 20/04/2022 a 20/04/2025.

3. EIXO E DIRETRIZ:

A presente proposta enquadra-se no seguinte eixo e diretriz, segundo o Edital de Chamamento Público SMDS/CMI nº. 004/2023:

EIXO V - APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI'S SOCIOASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR.

a) Promoção de ações de suporte aos cuidados de saúde da pessoa idosa residente nas ILPI's, por meio de qualificação das equipes técnicas das instituições, com 8 enfoque nas especificidades do cuidado e atendimento à pessoa idosa; na ampliação e estímulo da capacidade funcional e de participação cidadã das pessoas idosas institucionalizadas no espaço urbano; na utilização de tecnologias assistivas;

4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA OSC:

O Projeto Sítio Agar, foi criado em 1993, por iniciativa do irmão Antonius, holandês, missionário, que pensando em proporcionar melhor qualidade de vida às crianças à infecção e visando protegê-las contra a discriminação resultante de sua condição real ou ditada pelo HIV/AIDS, conseguiu autorização para acolher crianças com



vírus HIV e doentes da AIDS, dos diversos municípios do Brasil, em situação de vulnerabilidade e risco social.

A necessidade de formalização de projetos para captação de recursos levou à profissionalização e à constituição de uma associação civil e, em 2002, foi fundada a atual Associação Sítio Agar. Os recursos necessários à manutenção dos projetos são provenientes do Poder Público, Fundações, Organizações Privadas, Associados e Instituições Filantrópicas, incluindo instituições da Holanda.

Desde de 2002, por conta do surgimento de demandas de acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Município de Cajamar, surgiu a primeira parceria com o Ente, e vem executando o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes (SAICA), denominado Casa Agar.

Em março de 2015, inaugurou-se a Casa Louisa (ILPI), objetivando o acolhimento de pessoas idosas com idade a partir dos 60 (sessenta) anos ou mais, afastadas do convívio familiar, em situação de risco e vulnerabilidade social. Em 2019, respondemos ao chamamento público do Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia Juqueri, e fomos habilitados para executar o projeto de Residência Inclusiva, também em Cajamar.

A Associação Sítio Agar também executa, nos municípios de Várzea Paulista e Francisco Morato o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes (SAICA), sendo uma Casa Agar em cada município.

NOSSOS PRINCÍPIOS:

Missão

Ser um lugar de transformação e superação das violações de direito, resgatando e entendendo a história de cada acolhido e suas famílias por meio do acolhimento.

Visão



Ser uma instituição de referência no acolhimento institucional com vistas a uma sociedade mais participativa e igualitária.

Valores

Coletividade; Comprometimento; Diversidade; Equidade; Inovação; Integridade; e Transparência.

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Segundo a lei complementar estadual nº 1.139 de 2011, o município de Cajamar caracteriza-se como Zona Norte da Grande São Paulo, junto a outros municípios, tais como: Franco da Rocha, Mairiporã, Francisco Morato e Caieiras. Segundo o IBGE, no Censo de 2010 Cajamar configurou-se como a cidade mais rica da região, com o PIB (produto interno bruto) de cerca de R\$ 5.855.096,00 (Cinco Bilhões, oitocentos e cinquenta e cinco milhões e noventa e seis mil reais), sendo conhecida por ser um grande polo logístico no estado de São Paulo. Todavia, embora estes dados caracterizam a situação socioeconômica da região como rica, a realidade para as pessoas idosas residentes no município não se encontra na mesma linha.

Atualmente, a demanda por vagas em serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas (Instituições de Longa Permanência - ILPI's) vem crescendo de forma significativa, além das denúncias via Disque 100 (Ministério Público) por violência, negligência e outras formas de violação de direitos contra a pessoa idosa. Denúncias essas que, se verificada e identificada a violação de direitos, são encaminhadas para a rede socioassistencial de direitos e, em casos que compreendem os requisitos para tal, será solicitada uma vaga em Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas.

Sendo assim, as ILPIs, em especial aquelas inseridas no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, são um espelho da atual demanda da população idosa no município de Cajamar. A ILPI Casa Louisa, da Associação Sítio Agar, atualmente conta com



23 pessoas idosas acolhidas, variando dos 60 aos 91 anos de idade, prestando atendimento a pessoas idosas encaminhadas pelo CREAS, em situação de risco e vulnerabilidade social, com os vínculos familiares e afetivos rompidos ou fragilizados, sem condições de arcarem com a manutenção de suas vidas ou de terem a manutenção realizada por seus familiares. Cerca de 2,07% do público atendido já passou por serviço de acolhimento institucional para população em situação de rua; 1,38% foi encaminhado para o acolhimento institucional devido à situação de vulnerabilidade e risco social; e, outros acolhidos devido às situações de violação de direitos (negligência, abandono, diversas manifestações de violência e etc.).

As pessoas idosas atendidas são, impreterivelmente, residentes no município de Cajamar - SP, sendo distribuídos nos seguintes bairros: Jordanésia (8); Polvilho (5); Cajamar Centro (3); Usuários da Rede de Serviços para População em Situação de Rua (7). Segundo dados coletados em 2020, o município de Cajamar conta com cerca de 77.934 mil habitantes, estando em constante crescimento populacional, uma vez que se caracteriza como polo logístico e industrial na zona norte de São Paulo. Ainda que a ILPI - Casa Louisa atenda apenas munícipes de Cajamar, a demanda por vagas em instituição de longa permanência tem crescido exponencialmente, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida da população brasileira.

A Instituição de Longa Permanência para Pessoa Idosa é o local para onde convergem os problemas decorrentes das desigualdades sociais, dos desmontes políticos, das violências e violações de direito, o que o torna um ambiente de relações complexas, de comportamento diverso, apatia, frustrações, sentimento de abandono, debilidade de saúde e autonomia, luto, falta de perspectiva, negação do espaço e das regras que o envolvem.

Lidar com essa demanda (subjetiva) gera sentimentos de ambiguidade com relação ao serviço nos profissionais que ali trabalham. Percebem a si próprios e ao serviço na condição dual de herói / vilão. Por um lado, é herói, porque cuida, salva, oferece



segurança, moradia, saúde, alimentação, dá oportunidade de acesso a benefícios e garante o respeito e a dignidade. De forma geral, faz o que as políticas públicas deveriam garantir a todos. Por outro, é vilão, porque nunca faz o suficiente. Sendo o lugar que acolhe a falta, existe o mito de que é possível suprir a falta.

À medida que envelhecemos, enfrentamos limitações nas capacidades físicas e cognitivas, mudanças nos arranjos de vida e perda de apoios sociais, questões estas somadas as diversas violações sofridas pelas pessoas idosas que se encontram em situação de acolhimento, trazem a necessidade de pensar em ações que abranjam um contexto bem amplo para garantir o aspecto protetivo e colaborar para a qualidade de vida destes.

Diante disso, vimos a necessidade de que todo profissional que lida com a complexidade das situações dos serviços de acolhimento precisa de direcionamento e constante revisão do objetivo do trabalho. Abrir a roda para conversar sobre as dificuldades e potências do cotidiano é fundamental para formar profissionais seguros, corajosos, afetivos e acolhedores. O cuidador precisa ter possibilidade de formação, de capacitação continuada para lidar com a intensa demanda humana dos idosos.

Além dos cuidadores, destacamos a equipe técnica da instituição que tem papel fundamental no trabalho com as pessoas idosas e seus familiares, garantindo melhor direcionamento para os casos atendidos e saídas singulares para as urgências e cronificações apresentadas no serviço. Diante disso, compreende-se que também há a necessidade de incluir neste projeto supervisão técnica, sendo este um valioso dispositivo de escuta, reflexão sobre a prática e elaboração das situações vividas, qualificando o atendimento prestado e facilitando a construção de práticas criativas e potencializadoras.

O fortalecimento do conhecimento e investimento em novas práticas de cuidado beneficia o desenvolvimento das pessoas idosas acolhidas na instituição, proporcionando melhora na qualidade das relações e na construção de vínculos mais significativos;



permitindo que o espaço se constitua com senso de maior amizade, confiança e pertencimento.

Portanto, esperamos que este projeto possa contribuir para a ampliação dos recursos e perspectivas de trabalho dos profissionais junto às pessoas idosas, fortalecer os vínculos com a família e a comunidade, e pensar em novas estratégias de trabalho, a fim de garantir os direitos do indivíduo em sua completude, no que diz respeito ao seu aspecto biopsicossocioespiritual.

6. PÚBLICO ALVO:

Serão contemplados diretamente 26 acolhidos na Instituição de Longa Permanência para Pessoa Idosa Casa Louisa, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, de ambos os sexos, sem distinção de cor, raça e religião.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

A Associação Sítio Agar está localizada na Rua Corumbataí número 50, bairro do Parque Paraíso no distrito de Polvilho, município de Cajamar - SP, CEP 07794-400.

Por estar situada em Cajamar - SP e atender, impreterivelmente, apenas pessoas idosas residentes neste município, sua área de abrangência são os bairros dos quais advém as pessoas idosas acolhidas nesta Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas.

8. QUADRO DE METAS:

METAS	RESULTADOS	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
-------	------------	-------	---------------------

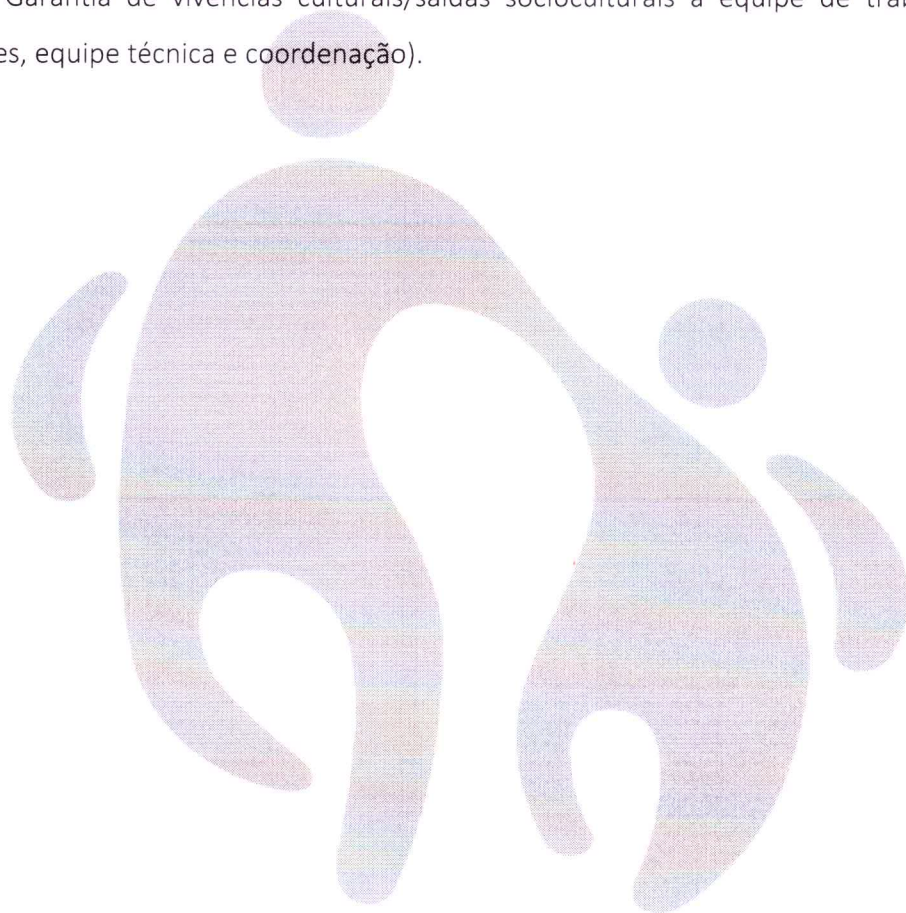
Garantir supervisão e capacitação profissional	Compreensão e reflexão de 100% dos casos acolhidos ILPI Casa Louisa,	Encontros mensais de supervisão para equipe técnica, coordenação e cuidadores; Encontros bimestrais de capacitação para toda a equipe.	24 meses
Aprimoramento da qualidade profissional	Equipe com maior aquisição de conhecimento quanto à demanda dos acolhimentos	Reuniões mensais de equipe de cuidadores; Reuniões semanais de equipe técnica.	24 meses
Fortalecimento enquanto grupo da equipe técnica e de cuidadores na gestão do cuidado da pessoa idosa.	Equipe engajada e fortalecida na tomada de decisões e atendimento das demandas	Construção do quadro do PIA em conjunto; Reuniões de equipe mensais e reuniões de equipe técnica semanal;	24 meses
Casos atendidos encaminhados de forma mais segura	Acolhidos e familiares com clareza da situação conflituosa que os envolveram e seu devido encaminhamento	Quantidade de encaminhamentos realizados com acolhido e familiares; Quantidade de acompanhamentos.	24 meses.
Saídas socioculturais	Construção reflexiva e analítica do meio e do próprio sujeito como protagonista de sua história através da arte e da cultura.	Saídas socioculturais a cada três meses;	24 Meses

9. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:

- 1. Reuniões periódicas de equipe entre os profissionais do serviço;
- 2. Encontros periódicos de Supervisão com profissional externo para aprimorar as reflexões e fortalecer a tomada de decisões para com os idosos acolhidos;
- 3. Encontros periódicos de capacitação dos temas pertinentes à demanda atendida: Rompimento de vínculos e seus cuidados; Violência doméstica; Uso/abuso de drogas; Envelhecimento ativo e saudável, Estatuto do Idoso; Prevenção à diversas formas de violação de direitos; Sexualidade; entre outros, com profissional externo.



- 4. Avaliação/Planejamento/Monitoramento das atividades (Serviço Social/Psicologia).
- 5. Relatórios de Acompanhamento e Resultados (Serviço Social/Psicologia/Coordenação de Casa).
- 6. Garantia de vivências culturais/saídas socioculturais a equipe de trabalho (cuidadores, equipe técnica e coordenação).



Etapas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Organização dos encontros (via online e presenciais)	x																							
Compra de materiais e demais itens	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisão com equipe técnica e coordenação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisão com cuidadores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação com a equipe técnica		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação com os cuidadores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Saídas socioculturais			x			x			x			x			x			x			x			x
Relatórios de acompanhamento resultados						x						x						x						x

10. EQUIPE DE TRABALHO:

Cargos	Atribuições no Projeto	Quantidade de Pessoas	Carga Horária Mensal	Número de meses	Valor mensal Individual	Vínculo
Supervisor	Profissional de nível superior habilitado a dar supervisões para equipe técnica e equipe de cuidadores, podendo ser: psicólogo, psicanalista, pedagogo, entre outros)	01	20 horas	24	R\$ 3.500,00	NOTA FISCAL Pessoa Jurídica
Facilitador de Capacitações	Profissionais especializados em atuação em ILPIs, aptos para dar capacitações para equipe técnica e equipe de cuidadores, podendo ser:	05	2 horas	24	R\$ 500,00	NOTA FISCAL Pessoa Jurídica



	psicólogo, psicanalista, pedagogo, gerontólogo, assistente social, entre outros.					
--	--	--	--	--	--	--

11. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS:

Descrição do Item de despesa	Meses	Referência de preços total
Recursos humanos		
Contratação – Supervisor	24	R\$ 84.000,00
Contratação – Facilitador de Capacitação /	24	R\$ 60.000,00
Material para as formações		
Material pedagógico	12	R\$21.038,00
Alimentação		
Coffee break	24	R\$16.974,96
Saídas socioculturais		
Saídas socioculturais	8	R\$ 27.600,00
Total:		R\$ 209.612,96

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

R\$209.612,96 (Duzentos e nove mil, seiscentos e doze e noventa e seis centavos), em parcela única para a Organização da Sociedade Civil - OSC.

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS:

Despesas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Recursos humanos	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	R\$4. 00,0 0	
Material para as formações	R\$7. 796, 60		R\$7 01,3 0		R\$7 01,3 0		R\$9 71,9 0		R\$7 01,3 0		R\$7 01,3 0		R\$9 71,9 0		R\$7 01,3 0		R\$7 01,3 0		R\$9 71,9 0		R\$7 01,3 0		R\$7 01,3 0	
Alimentação	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	R\$5 10,0 3	
Saídas Socioculturais							R\$1. 630, 00								R\$1. 630, 00								R\$1. 630, 00	



14. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Contrapartida				
Descrição	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Valor total
Fornecimento de energia elétrica (708 horas)	-	24	R\$ 0,98 kWh	-
Fornecimento de Água	03 galões de água	24	R\$ 32,00	-
Fornecimento de Internet	-	24	R\$251,67	-
Espaço físico	01 Sala ampla com mesas, cadeiras, ventiladores 01 banheiro.	24	-	-
Limpeza e higienização do local	01 profissional de limpeza	24	R\$2.330,00	R\$6.354,00
	Produtos de limpeza		R\$200,00	R\$4.800,00
Itens de higiene pessoal	papel higiênico, sabonete, papel toalha, etc.	24	R\$200,00	R\$4.800,00
Profissional para coordenar, organizar, monitorar e administrar os recursos e ações do projeto	01 coordenador técnico, com carga horária mensal de 05 h/mês	24	R\$ 249,37	R\$ 18.438,48
	01 assistente social, com carga horária mensal de 05 h/mês		R\$ 162,50	
	01 psicólogo, com carga horária mensal de 05 h/mês		R\$ 162,50	
	01 coordenador administrativo, com carga horária mensal de 05 h/mês		R\$ 193,90	
Valor mensurado total			R\$34.392,48	

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

ISABEL MORSOLETO Assinado de forma digital por
ISABEL MORSOLETO
FERREIRA:769904358 FERREIRA:76990435887
87 Dado em: 2024.12.05 15:18:10
+03'00'

Cajamar, 05 de dezembro de 2024.